



Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista Judiciário - Área Administrativa**  
**Especialidade Contabilidade**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'D04', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

**P R O V A**

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos  
Redação

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova de Redação.Caso contrário, solicite ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 10, considere o texto abaixo:

**Da utilidade dos prefácios**

*Li outro dia em algum lugar que os prefácios são textos inúteis, já que em 100% dos casos o prefaciador é convocado com o compromisso exclusivo de falar bem do autor e da obra em questão. Garantido o tom elogioso, o prefácio ainda aponta características evidentes do texto que virá, que o leitor poderia ter muito prazer em descobrir sozinho. Nos casos mais graves, o prefácio adianta elementos da história a ser narrada (quando se trata de ficção), ou antecipa estrofes inteiras (quando poesia), ou elenca os argumentos de base a serem desenvolvidos (quando estudos ou ensaios). Quer dizer: mais do que inútil, o prefácio seria um estraga-prazeres.*

*Pois vou na contramão dessa crítica mal-humorada aos prefácios e prefaciadores, embora concorde que muitas vezes ela proceda – o que não justifica a generalização devastadora. Meu argumento é simples e pessoal: em muitos livros que li, a melhor coisa era o prefácio – fosse pelo estilo do prefaciador, muito melhor do que o do autor da obra, fosse pela consistência das ideias defendidas, muito mais sólidas do que as expostas no texto principal. Há casos célebres de bibliografias que indicam apenas o prefácio de uma obra, ficando claro que o restante é desnecessário. E ninguém controla a possibilidade, por exemplo, de o prefaciador ser muito mais espirituoso e inteligente do que o amigo cujo texto ele apresenta. Mas como argumento final vou glosar uma observação de Machado de Assis: quando o prefácio e o texto principal são ruins, o primeiro sempre terá sobre o segundo a vantagem de ser bem mais curto.*

*Há muito tempo me deparei com o prefácio que um grande poeta, dos maiores do Brasil, escreveu para um livrinho de poemas bem fraquinhos de uma jovem, linda e famosa modelo. Pois o velho poeta tratava a moça como se fosse uma Cecília Meireles (que, aliás, além de grande escritora era também linda). Não havia dúvida: o poeta, embevecido, estava mesmo era prefaciando o poder de sedução da jovem, linda e nada talentosa poetisa. Mas ele conseguiu inventar tantas qualidades para os poemas da moça que o prefácio acabou sendo, sozinho, mais uma prova da imaginação de um grande gênio poético.*

(Aderbal Siqueira Justo, inédito)

1. O primeiro e o segundo parágrafos estabelecem entre si uma relação de
- (A) causa e efeito, uma vez que das convicções expressas no primeiro resultam, como consequência natural, as expostas no segundo.
  - (B) de complementaridade, pois o que se afirma no segundo ajuda a compreender a mesma tese defendida e desenvolvida no primeiro.
  - (C) inteira independência, pois o tema do primeiro não se espelha no segundo, já que o autor do texto quer apenas enumerar diferentes estilos.
  - (D) contraposição, pois a perspectiva de valor adotada no primeiro é confrontada com outra que a relativiza e nega no segundo.
  - (E) similitude, pois são ligeiras as variações do argumento central que ambos sustentam em relação à utilidade e à necessidade dos prefácios.

2. Considere as afirmações abaixo.

- I. No primeiro parágrafo, a assertiva *o prefácio seria um estraga-prazeres* traduz o efeito imediato da causa indicada na assertiva *os prefácios são textos inúteis*.
- II. No segundo parágrafo, o autor afirma que vai de encontro à tese defendida no primeiro porque pode ocorrer que um prefácio represente a parte melhor de um livro.
- III. No terceiro parágrafo, o autor se vale de uma ocorrência real para demonstrar que o gênio inventivo de escritores iniciantes propicia prefácios igualmente criativos.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Ao lado de razões mais pessoais, marcadas por alguma subjetividade, o autor indica, como prova objetiva da utilidade de certos prefácios, o fato de que

- (A) Machado de Assis os julgava obras-primas pelo poder de alta concisão de que seriam capazes.
- (B) eles antecipam, para o leitor mais desavisado, alguns fragmentos essenciais à compreensão do texto principal.
- (C) algumas bibliografias valorizam-nos de modo especial, em detrimento do texto principal do livro.
- (D) as apresentações da poesia de Cecília Meireles faziam ver tanto a beleza dos poemas como a da escritora.
- (E) os prefaciadores são escolhidos a partir de um critério inteiramente idôneo, o que impede favoritismos.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *Garantido o tom elogioso* (1º parágrafo) = assumido o teor argumentativo
- (B) *generalização devastadora* (2º parágrafo) = interação improdutiva
- (C) *glosar uma observação* (2º parágrafo) = variar uma consideração
- (D) *ninguém controla a possibilidade* (2º parágrafo) = não se pode esboçar a hipótese
- (E) *consistência das ideias defendidas* (2º parágrafo) = subserviência às teses prolapadas



5. Está inteiramente clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Ao contrário dos que consideram os prefácios tão inúteis quanto inconvenientes, o autor julga que muitas dessas apresentações são mais atraentes e substanciosas do que o texto principal.
- (B) Embora hajam apresentações bem realizadas de livros, é indiscutível que boa parte delas primem pela inutilidade, inconveniência ou mesmo assumam o caráter de um estraga-prazeres.
- (C) Há discordâncias quanto ao valor ou não dos prefácios, uma vez que alguns concordam com seu intento esclarecedor, ao passo que outros o negam, em razão de argumentos não valorativos.
- (D) O autor acredita de que a maioria dos prefácios pode mesmo carecer de valor, ainda que em muitos casos, ao contrário, se estabelece uma utilidade insuspeita que chega a valorizá-lo mais que à obra.
- (E) Não seria bom para um escritor, que viesse a ter como autor de seu prefácio um colega mais talentoso, tanto que isso poderia acarretar, nas bibliografias, uma importância exclusiva para o texto introdutório.
- 
6. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:
- (A) As características a que (**dever**) atender um prefácio podem torná-lo um estraga-prazeres.
- (B) Há casos em que o prefácio se (**revelar**) um componente inteiramente inútil de um livro.
- (C) Às vezes, numa bibliografia (**ganhar**) mais destaque as páginas de um prefácio do que o texto principal de um livro.
- (D) Não é incomum que se (**recorrer**) a frases de Machado de Assis para glosá-las, dada a graça que há nelas.
- (E) O autor confessa o que a muitos (**parecer**) impen-sável: é possível gostar mais de um prefácio do que do restante da obra.
- 
7. Transpondo-se para a voz **passiva** a frase *vou glosar uma observação de Machado de Assis*, a forma verbal resultante deverá ser
- (A) terei glosado
- (B) seria glosada
- (C) haverá de ser glosada
- (D) será glosada
- (E) terá sido glosada
- 
8. Está inteiramente adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais da frase:
- (A) Os prefácios correriam o risco de serem inúteis caso tenham sido escritos segundo as instruções convencionais.
- (B) Houvesse enorme interesse pela leitura de prefácios e as editorias certamente cuidariam que fossem mais criativos.
- (C) Quando se fizesse uma glosa de frase de um grande autor deve-se citar a fonte original: esse é um dever ético.
- (D) Caso o autor viesse a infirmar tanto o nome do grande poeta como o da frágil poetisa, muitos o acusarão de indiscreto.
- (E) Menos que seja objeto de preconceito, um bom prefácio sempre resistiria aos critérios de um crítico rigoroso.
- 
9. As lacunas da frase **Um prefácio ..... nossa inteira atenção esteja voltada certamente conterà qualidades ..... força é impossível resistir** preenchem-se adequadamente, na ordem dada, pelos seguintes elementos:
- (A) para o qual – a cuja
- (B) ao qual – de cuja a
- (C) com o qual – por cuja
- (D) aonde – de que a
- (E) por onde – das quais a
- 
10. Quanto à pontuação, a frase inteiramente correta é:
- (A) Já pela má fama adquirida já por preconceito, sempre haverá por parte de certos leitores, alguma relutância diante da leitura de um prefácio.
- (B) O autor do texto não hesita honestamente, de recorrer a experiências pessoais, para demonstrar sua tese, favorável em boa parte à existência mesma dos prefácios.
- (C) A escritora Cecília Meireles tão talentosa quanto bonita, é citada no texto como parâmetro de excelência, na comparação com uma jovem, bela e pouco inspirada poetisa.
- (D) Muita gente acabará por confessar tal como fez o autor, que um prefácio pode prender nossa atenção, com muito mais força, do que o texto principal de uma obra.
- (E) O autor conclui, não sem razão, que as bibliografias que indicam apenas o prefácio de uma obra permitem deduzir, não há dúvida, que o restante do livro não importa muito.



**Atenção:** Para responder às questões de números 11 a 14, considere o texto abaixo – um fragmento de **O espírito das leis**, obra clássica do filósofo francês Montesquieu, publicada em 1748.

**[Do espírito das leis]**

*Falta muito para que o mundo inteligente seja tão bem governado quanto o mundo físico, pois ainda que o mundo inteligente possua também leis que por sua natureza são invariáveis, não as segue constantemente como o mundo físico segue as suas. A razão disso reside no fato de estarem os seres particulares inteligentes limitados por sua natureza e, conseqüentemente, sujeitos a erro; e, por outro lado, é próprio de sua natureza agirem por si mesmos. (...)*

*O homem, como ser físico, tal como os outros corpos da natureza, é governado por leis invariáveis. Como ser inteligente, viola incessantemente as leis que Deus estabeleceu e modifica as que ele próprio estabeleceu. Tal ser poderia, a todo instante, esquecer seu criador – Deus, pelas leis da religião, chamou-o a si; um tal ser poderia, a todo instante, esquecer-se de si mesmo – os filósofos advertiram-no pelas leis da moral.*

(Montesquieu – **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1973, p. 33 e 34)

11. A razão invocada por Montesquieu para afirmar que *Falta muito para que o mundo inteligente seja tão bem governado quanto o mundo físico* deve-se ao fato de que

- (A) as leis que regem o mundo físico acabam por ser menos previsíveis do que aquelas elaboradas pelos homens.
- (B) os limites da natureza humana acabam levando os homens a criar leis que eles próprios modificam ou transgridem.
- (C) o governo do mundo físico é a aspiração que têm os homens de controlarem tudo o que está ao seu alcance.
- (D) mundo inteligente, governado por Deus, cumpre as leis que escapam completamente à jurisdição humana.
- (E) o mundo inteligente, ao contrário do mundo físico, tem leis mais flexíveis e mais justas que as da natureza.

12. Considere as seguintes afirmações:

- I. No primeiro parágrafo, afirma-se que é da natureza humana buscar agir em estrita conformidade com as leis divinas, materializadas no mundo físico.
- II. No primeiro parágrafo, depreende-se que Montesquieu considera que as leis que governam o mundo físico são exemplos de uma eficiência que os homens deveriam perseguir no governo do mundo inteligente.
- III. No segundo parágrafo, a religião e a filosofia surgem, cada uma em sua esfera, como possíveis corretivos para as negligências e os desvios da conduta humana.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

13. De acordo com a lógica do texto, as afirmações **O homem esquece seu criador e Deus chama-o para si** estão clara e corretamente articuladas na seguinte frase:

- (A) Ainda quando se esqueça de seu criador, o homem busca seu chamado.
- (B) Embora Deus o chame para si, o homem esquece seu criador.
- (C) Não obstante o homem possa esquecer seu criador, este o chama para si.
- (D) Deus chama o homem para si, conquanto ele não deixe de esquecê-lo.
- (E) Mesmo que viesse a esquecê-lo, o chamado de Deus seria ouvido pelo homem.

14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se no **plural** para preencher corretamente a lacuna da seguinte frase:

- (A) ..... (**ganhar**) proeminência, entre as convicções de Montesquieu, a de que Deus nunca se afasta em definitivo de suas criaturas, ainda quando estas o esqueçam.
- (B) Às leis imutáveis do mundo físico não se ..... (**ater**) a legislação dos homens, caracterizada muitas vezes pela inconstância e pela dificuldade de cumprimento.
- (C) Dado que não ..... (**competir**) aos homens governar o mundo natural, deveriam eles buscar governar a si mesmos do modo mais justo e mais eficiente possível.
- (D) Montesquieu lembra que ..... (**dever**) caber aos filósofos alertar os homens para não se esquecerem das leis morais que devem ser cumpridas.
- (E) ..... (**atuar**) claramente nesse texto, onde tão bem se representa o pensamento de Montesquieu, os conceitos fundamentais de mundo físico e mundo inteligente.

**Noções de Direito**

15. Suzana, servidora pública, permitiu a permuta de bem público por preço superior ao de mercado, razão pela qual foi condenada por improbidade administrativa. Uma das sanções aplicáveis ao agente ímprobo é a suspensão dos seus direitos políticos que, no caso de Suzana, será de

- (A) 5 a 8 anos.
- (B) 8 a 10 anos.
- (C) 3 anos, obrigatoriamente.
- (D) 2 a 4 anos.
- (E) 10 anos, obrigatoriamente.

16. Vinicius, servidor público federal, pretende tirar licença para capacitação profissional. A propósito de tal licença e nos termos da Lei nº 8.112/90, é INCORRETO afirmar que

- (A) é concedida sem prejuízo da respectiva remuneração do servidor.
- (B) se pode dar após cada quinquênio de efetivo exercício.
- (C) é concedida no interesse da Administração.
- (D) se dá com o afastamento do exercício do cargo efetivo.
- (E) tem, como prazo máximo, o período de dois meses.



17. Na contratação realizada por Instituição Científica e Tecnológica – ICT para a transferência de tecnologia e para o licenciamento de direito de uso ou de exploração de criação protegida, é
- (A) obrigatória licitação na modalidade convite.  
 (B) dispensável a licitação.  
 (C) inexigível a licitação.  
 (D) obrigatória licitação na modalidade pregão.  
 (E) obrigatória licitação na modalidade tomada de preço.

18. A empresa “Zinco S.A.” atrasou injustificadamente a execução de contrato administrativo celebrado com o Governo do Maranhão e, por tal razão, foi sancionada com multa de mora prevista no citado contrato. Referida multa foi descontada da garantia contratual prestada pela empresa, no entanto, após o esgotamento do valor da garantia, ainda restou multa a ser paga pela empresa.

Nesse caso e nos termos da Lei nº 8.666/1993

- (A) dar-se-á por finda a pena de multa.  
 (B) a multa não poderia ter sido descontada da garantia contratual.  
 (C) o restante da multa será descontado de pagamentos eventualmente devidos à empresa.  
 (D) o restante da multa jamais poderá ser cobrado pela via judicial.  
 (E) a multa de mora não pode ultrapassar garantia contratual, sob pena de enriquecimento indevido do Poder Público.

### Informática

19. Ana possui instalado em seu *notebook* de trabalho o Microsoft Office Professional Plus 2010, em português, na sua configuração padrão. Foi solicitada por seu chefe a escrever a ata de uma reunião com início em cinco minutos. Como não se recordava do formato adequado de uma ata de reunião formal, lembrou-se que o aplicativo Word possui um conjunto de modelos de documentos que inclui currículos, atas, convites, formulários etc. Para abrir um destes modelos de ata, Ana entrou no Microsoft Word, clicou

- (A) na guia Inserir, selecionou a opção Modelos de Documentos na divisão Modelos, clicou na opção Atas para abrir a pasta com os modelos de atas, selecionou o modelo de ata de sua preferência e clicou no botão Baixar.  
 (B) na guia Página Inicial, selecionou Modelos do Office.com na divisão Estilo, clicou na opção Modelos Formais, clicou na opção Atas de Reunião, selecionou o modelo de ata de sua preferência e clicou em Abrir.  
 (C) na opção Modelos de Documentos da guia Inserir, selecionou a opção Atas na divisão Modelos do Office.com, abriu a pasta com os modelos de atas, selecionou o modelo de ata de sua preferência e clicou em Abrir.  
 (D) no menu Arquivo, em seguida, na opção Abrir, selecionou a opção Atas na divisão Modelos do Office.com, abriu a pasta com os modelos de atas, selecionou o modelo de ata de sua preferência e clicou na opção Abrir.  
 (E) no menu Arquivo, em seguida, na opção Novo, selecionou a opção Atas na divisão Modelos do Office.com, abriu a pasta com os modelos de atas, selecionou o modelo de ata de sua preferência e clicou em Baixar.

20. Luiza trabalha no Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região do estado do Maranhão e recebeu uma planilha criada no Microsoft Excel 2010 em português, com apenas os nomes e os cargos dos magistrados que compõem o Tribunal, dados também presentes no *site* da instituição. A tarefa de Luiza é, a partir desta planilha, criar mais 2 colunas, uma com o primeiro nome dos magistrados e a outra com seu último sobrenome.

	A	B	C	D
1	<b>Nome completo</b>	<b>Cargo</b>	<b>Primeiro Nome</b>	<b>Sobrenome</b>
2	Luiz Cosmo da Silva Júnior	Presidente	Luiz	Júnior
3	James Magno Araújo Farias	Vice-Presidente	James	Farias
4	Américo Bedê Freire	Desembargador	Américo	Freire
5	José Evandro de Souza	Desembargador	José	Souza
6	Gerson de Oliveira Costa Filho	Desembargador	Gerson	Filho
7	Márcia Andrea Farias da Silva	Desembargadora	Márcia	Silva
8	Ilka Esdra Silva Araújo	Desembargadora	Ilka	Araújo

Para exibir o primeiro nome dos magistrados, Luiza digitou na célula C2 uma fórmula que obteve e exibiu apenas a primeira parte do nome contido na célula A2, neste caso, “Luiz”. Em seguida Luiza arrastou a fórmula para as células abaixo, obtendo o primeiro nome de todos os demais membros do Tribunal. A fórmula correta digitada por Luiza na célula C2 foi

- (A) =SEERRO(DIREITA(A2;PROCURAR("-";A2)-1);A2)  
 (B) =PROCURAR(ESQUERDA(A2,1);A2)  
 (C) =SEERRO(ESQUERDA(A2;PROCURAR(" ";A2)-1);A2)  
 (D) =SEERRO(LEFT(A2;PROCURAR(A2)-1);A2)  
 (E) =SEERRO(ESQUERDA(A2;PROCURAR(" ";A2)+1);A2)



21. A seguinte figura apresenta um ícone presente na Área de trabalho do sistema operacional Windows em suas versões mais recentes.



Na figura, o ícone com a sobreposição do símbolo com a seta

- (A) indica que o ícone foi criado a partir de um *download* de programa da Internet.
- (B) representa um arquivo criado no Bloco de Notas.
- (C) indica que o ícone é um Atalho para o programa Bloco de Notas.
- (D) representa uma cópia do programa Bloco de Notas.
- (E) indica que o ícone é um Atalho para um arquivo criado no Bloco de Notas.
- 
22. Originalmente, os sistemas operacionais Windows e Linux possuíam primordialmente interfaces de modo texto, tais como o *Prompt* de comando no Windows e o *Shell* de comando no Linux, para que o usuário utilizasse os recursos do sistema operacional. Por exemplo, para listar os arquivos de uma pasta utilizando o *Prompt* de comando do Windows deve-se utilizar o comando *dir*. O comando equivalente no *Shell* de comando do Linux é
- (A) `ls`.
- (B) `pwd`.
- (C) `cat`.
- (D) `mkdir`.
- (E) `cd`.
- 

#### Matemática e Raciocínio Lógico Matemático

23. Em um encontro de 60 colegas, 20% são homens, e o restante mulheres. Sabe-se que 37,5% das mulheres presentes no encontro têm mais de 50 anos de idade, e que 25% dos homens presentes no encontro têm mais de 50 anos de idade. Apenas com relação às pessoas com 50 anos de idade ou menos, presentes no encontro, os homens correspondem à
- (A) 25% das mulheres.
- (B) 30% das mulheres.
- (C) 20% das mulheres.
- (D) 35% das mulheres.
- (E) 15% das mulheres.
- 
24. Renato e Luís nasceram no mesmo dia e mês. Renato tem hoje 14 anos de idade, e Luís tem 41 anos. Curiosamente, hoje as duas idades envolvem os mesmos algarismos, porém trocados de ordem. Se Renato e Luís viverem até o aniversário de 100 anos de Luís, a mesma curiosidade que ocorre hoje se repetirá outras
- (A) 2 vezes.
- (B) 3 vezes.
- (C) 5 vezes.
- (D) 4 vezes.
- (E) 6 vezes.
- 
25. Dois nadadores partem ao mesmo tempo de extremos opostos de uma piscina retilínea de 90 metros. Ambos nadadores nadam com velocidades constantes, um deles percorrendo 2 metros por cada segundo, e o outro percorrendo 3 metros por cada segundo. Supondo que os nadadores não perdem nem ganham tempo ao fazerem as viradas nos extremos da piscina, o segundo encontro dos dois nadadores na piscina ocorrerá após  $t$  segundos da partida dos nadadores. Nas condições dadas,  $t$  é igual a
- (A) 36.
- (B) 54.
- (C) 58.
- (D) 56.
- (E) 48.
-



26. André pensou que realizaria uma tarefa em 20 dias, porém, levou 20 dias a mais porque trabalhou 3 horas a menos por dia. Se a produtividade de André por hora se manteve sempre a mesma durante a realização da tarefa, o número de horas diárias que André dedicou à realização da tarefa foi igual a
- (A) 6.  
(B) 5.  
(C) 5,5.  
(D) 3,5.  
(E) 3.

### Noções de Gestão Pública

27. Considere que o TRT da 16ª Região está elaborando o seu Planejamento Estratégico. A etapa de análise do microambiente organizacional ou Ambiente de Tarefa, contempla:
- (A) Fornecedores e clientes do TRT.  
(B) Departamento de compras, concorrentes, entidades de classe.  
(C) Departamento de recursos humanos, fornecedores e sindicatos.  
(D) Economia, Sindicatos e Tribunal Regional do Trabalho de outra região.  
(E) Demografia, governo, fornecedores.
28. Como consequência do processo de Planejamento Estratégico, as organizações produzem ou atualizam alguns componentes. Correlacione corretamente as colunas.

	Componente		Conceito – característica – exemplo
a	Visão	I	Deve ser específico(a), mensurável, atingível, relevante e temporal
b	Missão	II	Fornece direcionamento para os próximos anos e orienta decisões estratégicas
c	Objetivo	III	Representa o produto ou serviço que a empresa faz, é a razão da existência.
d	Meta	IV	É um exemplo: Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia.

Está correta a correlação que consta em

- (A) a-III - b-IV - c-II - d-I  
(B) a-II - b-I - c-IV - d-III  
(C) a-III - b-I - c-II - d-IV  
(D) a-II - b-III - c-IV - d-I  
(E) a-II - b-III - c-I - d-IV
29. Sobre o Planejamento e Gestão Estratégica, descrito na Resolução nº 70/2009 do Conselho Nacional de Justiça, está correto afirmar:
- (A) Os tribunais garantirão a participação efetiva de serventuários e de magistrados de primeiro e segundo graus, indicados pelas respectivas entidades de classe, na elaboração e na execução de suas propostas orçamentárias e planejamentos estratégicos.  
(B) Os planejamentos estratégicos, alinhados ao Plano Estratégico Nacional, devem ter uma abrangência mínima de quatro anos e deverão ter, pelo menos, um indicador de resultado para cada objetivo estratégico.  
(C) As propostas orçamentárias dos tribunais devem ser alinhadas aos respectivos planejamentos táticos para que sejam garantidos os recursos necessários a sua execução.  
(D) Os Tribunais promoverão Reuniões de Análise da Estratégia (RAE) semestrais para acompanhamento dos resultados das metas fixadas, oportunidade em que poderão promover ajustes e outras medidas necessárias à melhoria do desempenho.  
(E) Um dos objetivos estratégicos é facilitar o acesso à Justiça, com o objetivo de centralizar a relação da população com os órgãos judiciais e garantir equidade no atendimento à sociedade.
30. Ao elaborar seus processos de planejamento, as organizações definem objetivos e deliberam estratégias com a finalidade de alcançá-los. Sobre as estratégias organizacionais é correto afirmar que há
- (A) *Estratégia Defensiva*, utilizada por organizações que se encontram constantemente buscando oportunidades de mercado e regularmente estão experimentando responder tendências.  
(B) *Estratégia Reativa*, utilizada por organizações que operam em dois tipos de domínio de produto/mercado: um relacionamento estável e outro instável.  
(C) *Estratégia Analítica*, são aquelas cujos administradores percebem a ocorrência de mudanças e incertezas no ambiente, mas não possuem a habilidade necessária para responder eficazmente, carecendo de uma consistente relação estrutura-estratégia.  
(D) *Estratégia Exploradora*, utilizada por organizações que possuem um estreito domínio de produto/mercado, não se preocupando com a busca de oportunidades fora do seu domínio atual.  
(E) *Estratégia Defensiva*, utilizada por organizações que raramente necessitam fazer grandes ajustes em sua tecnologia, em sua estrutura ou nos seus métodos de operação. Elas dedicam a sua maior atenção na constante melhora da eficiência das operações existentes.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. A Cia. Internacional S.A. obteve, em 31/12/2013, um empréstimo de US\$300.000,00 atualizado apenas pela variação cambial, para ser liquidado em uma única parcela em 31/12/2015. Na data da obtenção do empréstimo a taxa de câmbio era R\$2,40/US\$1,00 e em 31/01/2014, a taxa de câmbio era R\$2,45/US\$1,00. A taxa de câmbio média do mês de janeiro de 2014 foi R\$2,50 /US\$1,00.

Sabendo que em 31/01/2014 a taxa de câmbio projetada para 31/12/2015 era R\$2,35/US\$1,00, é correto afirmar que o valor apresentado no Balanço Patrimonial da Cia. Internacional S.A., referente a este empréstimo, foi

- (A) R\$ 705.000,00, em 31/01/2014.
- (B) R\$ 705.000,00, em 31/12/2013.
- (C) R\$ 720.000,00, em 31/01/2014.
- (D) R\$ 735.000,00, em 31/01/2014.
- (E) R\$ 750.000,00, em 31/01/2014.

32. A Cia. Acionária S.A. realizou as seguintes transações:

- I. Aquisição de 15% do total das ações da Cia. Votante, adquirindo somente ações ordinárias, com o objetivo de assegurar fornecimento de matéria-prima (o acionista controlador possui 60% do poder de voto).
- II. Aquisição de 30% de ações preferenciais da Cia. Preferencial, com o objetivo de diversificar suas operações e não possuindo influência significativa na administração da mesma.
- III. Aquisição de 30% do total das ações da Cia. Aberta, adquirindo apenas ações ordinárias. Sabe-se que o controle é exercido pelo acionista com maior quantidade de ações com direito a voto.

Sabendo que as Cias. Votante, Preferencial e Aberta possuem o Capital Social formado por 50% de ações preferenciais e 50% de ações ordinárias, é correto afirmar que a participação na Cia.

- (A) Votante é avaliada pelo custo por ser considerada coligada.
- (B) Preferencial é avaliada por equivalência patrimonial por ser considerada coligada.
- (C) Aberta é avaliada por equivalência patrimonial por ser considerada controlada.
- (D) Votante é avaliada pelo custo por não ser considerada coligada ou controlada.
- (E) Aberta é avaliada por equivalência patrimonial por ser considerada coligada.

33. A empresa Marcas & Patentes S.A. possuía, em 31/12/12, um ativo intangível com vida útil indefinida (correspondente ao ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura), cujo valor contábil de R\$ 280.000,00 era composto por:

- Custo de aquisição: R\$ 320.000,00.
- Perda por desvalorização (*impairment*) reconhecida em 2012: R\$ 40.000,00.

Em 31/12/13, a empresa realizou o Teste de Recuperabilidade do Ativo (*impairment*) e obteve as seguintes informações:

- Valor em uso: R\$ 240.000,00.
- Valor justo líquido de despesas de venda: R\$ 330.000,00.

Com base nas informações acima, a empresa Marcas & Patentes, em 31/12/13,

- (A) não fez nenhum registro contábil.
- (B) reconheceu um ganho no valor de R\$ 50.000,00.
- (C) reconheceu uma perda por desvalorização no valor de R\$ 40.000,00.
- (D) reverteu a perda por desvalorização reconhecida no valor de R\$ 40.000,00.
- (E) reverteu a perda por desvalorização reconhecida no valor de R\$ 40.000,00 e reconheceu um ganho no valor de R\$ 10.000,00.



34. A Cia. Aplicadora adquiriu em 31/10/2013 um ativo financeiro no valor de R\$ 10.000,00, classificado na data de aquisição como "mantido até o vencimento". Este título remunera à taxa de 1% ao mês (juros compostos) e o valor justo desse título, em 31/12/2013 (dois meses após a sua aquisição), era R\$ 10.150,00. De acordo com estas informações, a Cia. Aplicadora reconheceu,
- (A) na Demonstração de Resultados de 2013, receita financeira de R\$ 150,00.
- (B) na Demonstração de Resultados de 2013, receita financeira de R\$ 201,00.
- (C) no Patrimônio Líquido, em Ajuste de Avaliação Patrimonial, o valor de R\$ 51,00 (saldo devedor).
- (D) na Demonstração de Resultados de 2013, receita financeira de R\$ 150,00 e no Patrimônio Líquido, em Ajuste de Avaliação Patrimonial, o valor de R\$ 51,00 (saldo credor).
- (E) na Demonstração de Resultados, receita financeira de R\$ 201,00 e no Patrimônio Líquido, em Ajuste de Avaliação Patrimonial, o valor de R\$ 51,00 (saldo devedor).

35. A Cia. Zica & Ada possuía processos judiciais em andamento, cujas informações são dadas a seguir:

Processos	Provisão Reconhecida em 31/12/2013	Probabilidade de Perda em 31/03/2014	Valor Reestimado da Perda em 31/03/2014
Processo tributário I	R\$ 70.000,00	Possível	R\$ 80.000,00
Processo cível I	–	Provável	R\$ 50.000,00
Processo Trabalhista I	R\$ 90.000,00	Provável	R\$ 100.000,00

Com base nestas informações, o valor que a Cia. Zica & Ada deve apresentar em seu Balanço Patrimonial, em 31/03/2014, como Provisão é, em reais,

- (A) 220.000,00.
- (B) 140.000,00.
- (C) 150.000,00.
- (D) 210.000,00.
- (E) 230.000,00.
36. A Cia. Reservada apresentava, em 31/12/2012, um Patrimônio Líquido composto pelas seguintes contas:

- Capital Social: R\$ 500.000,00
- Reserva Legal: R\$ 90.000,00
- Reserva para Expansão: R\$ 140.000,00

Durante 2013, a Cia. Reservada apurou um Lucro Líquido de R\$ 300.000,00 e o estatuto da Cia. estabelece a seguinte destinação:

- Reserva Legal: constituída nos termos da Lei nº 6.404/76
- Dividendos mínimos obrigatórios: 30% do Lucro Líquido ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76
- Reserva para Expansão: saldo remanescente

Sabendo que R\$ 70.000,00 do Lucro Líquido foram decorrentes de incentivos fiscais recebidos pela Cia. Reservada e, para não tributar este ganho, a empresa destinou este valor para Reserva de Incentivos Fiscais, utilizando a possibilidade estabelecida na Lei nº 6.404/76 referente aos dividendos, é correto afirmar que a Cia. Reservada

- (A) reteve na forma de Reserva Legal R\$ 15.000,00.
- (B) distribuiu na forma de Dividendos Mínimos Obrigatórios R\$ 85.500,00.
- (C) distribuiu na forma de Dividendos Mínimos Obrigatórios R\$ 87.000,00.
- (D) distribuiu na forma de Dividendos Mínimos Obrigatórios R\$ 66.000,00.
- (E) reteve na forma de Reserva para Expansão R\$ 203.000,00.



37. A Cia. Líquida realizou as seguintes transações que impactaram seu Caixa e Equivalentes de Caixa durante o mês de janeiro de 2014:
1. Pagamento de R\$ 50.000,00 a Fornecedores.
  2. Pagamento de R\$ 110.000,00 referentes ao salário de seus funcionários.
  3. Recebimento de R\$ 250.000,00 referentes à venda de um imóvel.
  4. Recebimento de R\$ 180.000,00 referentes ao aumento do Capital Social.
  5. Recebimento de R\$ 90.000,00 de Duplicatas a Receber de Clientes.
  6. Pagamento de R\$ 210.000,00 referentes a um empréstimo (principal).
  7. Pagamento de R\$ 80.000,00 referentes à aquisição de imobilizado.
  8. Pagamento de R\$ 60.000,00 referentes ao Adiantamento ao Fornecedor José.
  9. Recebimento de R\$ 150.000,00 referentes ao Adiantamento do Cliente Pedro.
  10. Recebimento de R\$ 140.000,00 referentes a um empréstimo obtido.

É correto afirmar que o registro destas transações provocou uma alteração no Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais da Cia. Líquida, no mês de janeiro de 2014, no valor de

- (A) R\$ 20.000,00, positivos.
  - (B) R\$ 70.000,00, negativos.
  - (C) R\$ 80.000,00, positivos.
  - (D) R\$ 60.000,00, negativos.
  - (E) R\$ 300.000,00, positivos.
- 
38. A Cia. Compra & Vende reconheceu, durante o ano de 2013, R\$ 5.000.000,00 em vendas realizadas. Adicionalmente, durante 2013, reconheceu as seguintes operações: devoluções de vendas de R\$ 250.000,00; abatimento sobre vendas de R\$ 100.000,00; impostos sobre vendas de R\$ 950.000,00; comissões sobre as vendas realizadas de R\$ 150.000,00; frete sobre as vendas realizadas de R\$ 70.000,00; estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa de R\$ 90.000,00; salário dos administradores de R\$ 360.000,00. Sabendo que o custo das mercadorias vendidas foi R\$ 2.720.000,00, é correto afirmar que a receita líquida e o lucro bruto apurados pela Cia. Compra & Venda, no ano de 2013, foram, respectivamente,
- (A) R\$ 3.700.000,00 e R\$ 310.000,00.
  - (B) R\$ 4.050.000,00 e R\$ 980.000,00.
  - (C) R\$ 3.700.000,00 e R\$ 760.000,00.
  - (D) R\$ 4.050.000,00 e R\$ 760.000,00.
  - (E) R\$ 3.700.000,00 e R\$ 980.000,00.

39. A Cia. Longo Prazo realizou, em 31/12/2013, uma venda no valor total de R\$ 400.000,00. Recebeu R\$ 100.000,00 à vista e o restante será recebido em 30/04/2015, embora o prazo normalmente concedido pela empresa fosse de 120 dias. Se o cliente tivesse efetuado a compra à vista, ele pagaria R\$ 345.000,00. Com base nestas informações e na regulamentação vigente, a Cia. Longo Prazo reconheceu, no momento da venda, uma receita de vendas de
- (A) R\$ 100.000,00.
  - (B) R\$ 345.000,00.
  - (C) R\$ 400.000,00.
  - (D) R\$ 400.000,00 e uma despesa financeira de R\$ 55.000,00.
  - (E) R\$ 345.000,00 e uma receita financeira de R\$ 55.000,00.

40. A Cia. Solar adquiriu, em 31/12/2012, uma máquina por R\$ 560.000,00, à vista. A vida útil econômica estimada desta máquina, na data de aquisição, foi de 12 anos e o valor residual de R\$ 80.000,00. Em 01/01/2014, a empresa reavaliou a vida útil desta máquina e determinou que a vida útil remanescente era 10 anos e o valor residual era R\$ 40.000,00. Com base nestas informações e sabendo que a empresa adota o método das quotas constantes para o cálculo da despesa de depreciação, o valor contábil evidenciado no Balanço Patrimonial da Cia. Solar, em 31/03/2014, foi
- (A) R\$ 390.000,00.
  - (B) R\$ 495.000,00.
  - (C) R\$ 468.000,00.
  - (D) R\$ 429.000,00.
  - (E) R\$ 508.000,00.



41. Na Lei Orçamentária Anual do exercício de 2014 da Prefeitura do município de Limoeiro do Cerrado foi prevista arrecadação de receita de IPTU, no valor de R\$ 650.000,00. Em função do fato gerador, o contador da prefeitura procedeu o registro contábil da receita sob o enfoque patrimonial. Com relação aos princípios de contabilidade sob a perspectiva do setor público, é correto afirmar que o registro contábil atendeu aos seguintes princípios:
- (A) competência e oportunidade.
  - (B) transparência e publicidade.
  - (C) prudência e oportunidade.
  - (D) transparência e competência.
  - (E) competência e caixa.

**Atenção:** Para responder às questões de números 42 e 43, considere somente as contas dos grupos ativo circulante e não circulante classificadas de acordo com o plano de contas aplicado ao setor público.

**(Valores em R\$)**

<b>Títulos</b>	<b>Valor</b>
Caixa	40.000,00
Depreciação Acumulada de Bens Móveis	10.000,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais – VPD	40.000,00
Bens Imóveis	230.000,00
Estoques de Materiais para uso a Curto Prazo	20.000,00
Créditos Tributários a Receber de Curto Prazo	50.000,00
Dívida Ativa Realizável a Longo Prazo	30.000,00
Provisões para Riscos Trabalhistas a Curto Prazo	15.000,00
Bancos Conta Movimento – Livre Movimentação	70.000,00
Bens Móveis	120.000,00
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	20.000,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria – VPA	25.000,00

42. O ativo circulante totaliza
- (A) R\$ 195.000,00.
  - (B) R\$ 165.000,00.
  - (C) R\$ 180.000,00.
  - (D) R\$ 200.000,00.
  - (E) R\$ 220.000,00.

43. O ativo não circulante soma
- (A) R\$ 400.000,00.
  - (B) R\$ 390.000,00.
  - (C) R\$ 410.000,00.
  - (D) R\$ 370.000,00.
  - (E) R\$ 405.000,00.



44. De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC – T 16.2, o sistema contábil está estruturado em subsistemas de informações. Considerando as contas contábeis do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, é correto afirmar que o registro contábil de determinado contrato de serviços, quando a Administração pública participa como contratante, pertence ao subsistema de informações
- (A) financeiro.
  - (B) orçamentário.
  - (C) patrimonial.
  - (D) passivo circulante.
  - (E) compensação.

**Atenção:** Para responder às questões de números 45 e 46, considere a estrutura dos balanços financeiro e orçamentário, nos termos da Lei Federal nº 4.320/64, e as informações abaixo.

O saldo das disponibilidades financeiras (em espécie), em 31.12.2012, de determinada entidade pública, era de R\$ 35.000,00. Durante o exercício de 2013, a entidade realizou as seguintes transações:

(Valores em R\$)	
Arrecadação de receitas correntes	90.000,00
Arrecadação de receitas de capital	40.000,00
Recebimento de caução	10.000,00
Despesas correntes empenhadas	70.000,00
Despesas de capital empenhadas	50.000,00
Pagamento de restos a pagar inscritos em 2012	10.000,00
Pagamento de parte da caução recebida	5.000,00
Inscrição de restos a pagar do exercício de 2013	15.000,00
Recebimento de bens móveis em doação	7.000,00

45. O saldo das disponibilidades financeiras (em espécie), em 31.12. 2013 totaliza
- (A) R\$ 62.000,00.
  - (B) R\$ 40.000,00.
  - (C) R\$ 50.000,00.
  - (D) R\$ 55.000,00.
  - (E) R\$ 45.000,00.

46. A execução orçamentária do exercício de 2013 demonstra que houve
- (A) superávit orçamentário.
  - (B) déficit orçamentário.
  - (C) economia orçamentária.
  - (D) déficit corrente.
  - (E) excesso de arrecadação.

47. As receitas orçamentárias que ingressam nos cofres públicos são identificadas por um código de 8 dígitos subdivididos em seis níveis. Com relação aos níveis de detalhamento, os impostos e as dívidas ativas são espécies de receitas
- (A) patrimonial e de serviços.
  - (B) tributária e outras receitas correntes.
  - (C) patrimonial e outras receitas correntes.
  - (D) tributária e patrimonial.
  - (E) tributária e receitas diversas.



48. O município de Açude Grande do Norte procedeu à venda de dois terrenos no valor total de R\$ 220.000,00, com um ganho na alienação de R\$ 20.000,00. De acordo com Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, houve
- (A) receita patrimonial de R\$ 220.000,00.
  - (B) variação patrimonial quantitativa de R\$ 200.000,00.
  - (C) receita de capital de R\$ 20.000,00.
  - (D) variação patrimonial qualitativa de R\$ 200.000,00.
  - (E) receita efetiva de R\$ 220.000,00.

**Atenção:** Para responder às questões de números 49 e 50, considere o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e as informações abaixo.

Determinado ente público da região norte do Brasil, adquiriu quatro veículos pelo valor total de R\$ 280.000,00.

49. O registro contábil do empenho da despesa no subsistema de informação orçamentário, será efetuado a débito e crédito das contas contábeis:
- (A) **debita** – despesa de capital e **credita** – empenho a pagar.
  - (B) **debita** – crédito disponível e **credita** – empenho a pagar.
  - (C) **debita** – despesa realizada e **credita** – despesa a liquidar.
  - (D) **debita** – despesa de capital e **credita** – crédito disponível.
  - (E) **debita** – crédito disponível e **credita** – crédito empenhado a liquidar.

50. O registro contábil do pagamento da despesa no subsistema de informação orçamentário, será efetuado a débito e crédito das contas contábeis:
- (A) **debita** – fornecedores e **credita** – caixa.
  - (B) **debita** – restos a pagar e **credita** – caixa.
  - (C) **debita** – crédito empenhado liquidado a pagar e **credita** – crédito empenhado liquidado pago.
  - (D) **debita** – crédito empenhado liquidado a pagar e **credita** – empenho da despesa.
  - (E) **debita** – despesa realizada a pagar e **credita** – crédito disponível.

51. Na elaboração de seus orçamentos, os entes públicos deverão atender às regras norteadoras básicas estabelecidas pelos princípios orçamentários. O princípio orçamentário da exclusividade
- (A) obriga registrarem-se receitas e despesas na Lei Orçamentária Anual – LOA pelo valor total e bruto, vedadas quaisquer deduções.
  - (B) veda vinculação da receita de impostos a órgão, fundo ou despesa, salvo exceções estabelecidas pela própria Constituição Federal.
  - (C) delimita o exercício financeiro orçamentário: período de tempo ao qual a previsão das receitas e a fixação das despesas registradas na LOA irão se referir.
  - (D) estabelece que a LOA não conterà dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa. Ressalvam-se dessa proibição a autorização para abertura de crédito suplementar e a contratação de operações de crédito, nos termos da lei.
  - (E) determina que a LOA de cada ente federado deverá conter todas as receitas e despesas de todos os poderes, órgãos, entidades, fundos e fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público.



52. Entendendo o ciclo orçamentário como a sequência das etapas desenvolvidas pelo processo orçamentário, com relação ao projeto de lei orçamentária, nos termos da Constituição Federal, no âmbito da União, é correto afirmar que
- (A) será elaborado pelo Poder Legislativo e apreciado até quatro meses antes do encerramento do exercício financeiro e remetido ao Executivo para sanção até o encerramento da sessão legislativa.
  - (B) será encaminhado até quatro meses antes do encerramento do exercício financeiro e devolvido para sanção até o encerramento da sessão legislativa.
  - (C) será encaminhado até oito meses e meio antes do encerramento do exercício financeiro e devolvido para sanção até o encerramento do primeiro período da sessão legislativa.
  - (D) estabelecerá, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.
  - (E) os recursos que, em decorrência de veto, emenda ou rejeição do projeto de lei orçamentária anual, ficarem sem despesas correspondentes poderão ser utilizados, para atender somente as despesas imprevisíveis e urgentes.

53. Com relação à Lei Orçamentária Anual, nos termos da Constituição Federal, considere:

- I. Estabelecerá a previsão de receitas e a fixação das despesas da Administração pública federal para o período do mandato presidencial.
- II. Compreenderá o orçamento fiscal referente aos Poderes da União, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público.
- III. Compreenderá as metas e prioridades da Administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente.
- IV. É vedado o início de programas ou projetos não incluídos na Lei Orçamentária Anual.
- V. É vedado a realização de despesas ou a assunção de obrigações diretas sem prévio procedimento licitatório.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) III, IV e V.
- (C) II e IV.
- (D) I, III e V.
- (E) IV e V.

**Atenção:** Para responder às questões de números 54 e 55, considere os créditos adicionais previstos na Lei Federal nº 4.320/64 e as informações abaixo.

O Senhor Prefeito do município de Águas Cristalinas determinou a compra de seis ambulâncias para os hospitais públicos. Preliminarmente a realização da despesa, o contador verificou que não consta na Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2014 dotação específica.

54. Para viabilizar a aquisição das ambulâncias foi aberto um crédito adicional classificado em

- (A) especial.
- (B) extraorçamentário.
- (C) extraordinário.
- (D) suplementar.
- (E) despesa de capital.



55. A abertura do crédito adicional visando à aquisição das ambulâncias depende da existência de recursos disponíveis para ocorrer a despesa. Dentre eles, considera-se recurso disponível
- (A) o superávit financeiro apurado durante a execução orçamentária do exercício.
  - (B) os resultantes da economia orçamentária.
  - (C) o excesso de arrecadação das receitas extraorçamentárias.
  - (D) os resultantes de anulação parcial ou total de despesas empenhadas e não realizadas.
  - (E) o superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior.

**Atenção:** Para responder às questões de números 56 e 57, considere as despesas orçamentárias empenhadas, liquidadas e pagas até 31.12.2013, nos termos da Lei Federal nº 4.320/64.

(Valores em R\$)

Despesas Orçamentárias	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Obrigações patronais	150.000,00	120.000,00	90.000,00
Aquisição de mesas e cadeiras para escritório	80.000,00	60.000,00	60.000,00
Aquisição de material de expediente	40.000,00	30.000,00	20.000,00
Aquisição de veículos	60.000,00	30.000,00	30.000,00
Amortização da dívida de longo prazo	70.000,00	50.000,00	0,00
Aluguel de imóvel	70.000,00	50.000,00	40.000,00
<b>Total das Despesas</b>	<b>470.000,00</b>	<b>340.000,00</b>	<b>240.000,00</b>

56. A soma das despesas correntes empenhadas e inscritas em restos a pagar processados é
- (A) R\$ 50.000,00.
  - (B) R\$ 40.000,00.
  - (C) R\$ 30.000,00.
  - (D) R\$ 60.000,00.
  - (E) R\$ 100.000,00.

57. As despesas de capital empenhadas e inscritas em restos a pagar não processadas somam
- (A) R\$ 60.000,00.
  - (B) R\$ 90.000,00.
  - (C) R\$ 50.000,00.
  - (D) R\$ 120.000,00.
  - (E) R\$ 70.000,00.



58. De acordo com o Relatório de Gestão Fiscal, considere as seguintes despesas com pessoal empenhadas, liquidadas e pagas, no período de janeiro a dezembro de 2013, por determinado ente público.

(Valores em R\$)

Despesas Com Pessoal	Valor
– Indenização por demissão de servidores	30.000,00
– Pessoal ativo	590.000,00
– Pessoal inativo e pensionistas	185.000,00
– Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização – (§ 1º do art. 18 da LRF)	65.000,00
– Inativos e pensionistas com recursos vinculados	45.000,00

As despesas líquidas com pessoal, de acordo com a Lei Complementar nº 101/00 – LRF, somam

- (A) R\$ 810.000,00.  
(B) R\$ 915.000,00.  
(C) R\$ 775.000,00.  
(D) R\$ 795.000,00.  
(E) R\$ 765.000,00.
59. De acordo com a Constituição Federal, a despesa com pessoal ativo e inativo da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios não poderá exceder os limites estabelecidos em lei complementar. Assim, a Lei Complementar nº 101/2000 estabeleceu limites máximos de despesas com pessoal para cada Poder. Com relação aos órgãos da esfera federal, a repartição dos limites não poderá exceder os seguintes percentuais:

- I. 2,5% para o Legislativo, incluído o Tribunal de Contas da União; 6% para o Judiciário.  
II. 49% para o Executivo; 2% para o Ministério Público da União.  
III. 3% para o Legislativo, incluído o Tribunal de Contas da União; 6% para o Judiciário.  
IV. 40,9% para o Executivo; 0,6% para o Ministério Público da União.  
V. 2,5% para o Legislativo, incluído o Tribunal de Contas da União; 16% para o Judiciário.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.  
(B) IV e V.  
(C) I e IV.  
(D) III e IV.  
(E) II e V.
60. Relativamente a etapa da execução orçamentária da receita, nos termos da Lei Federal nº 4.320/64, e o procedimento licitatório para contratação de serviços, nos termos da Lei de Licitações nº 8.666/93, considere as informações a seguir.

Determinado município recebeu do governo do Estado recursos financeiros, no valor de R\$ 72.000,00, destinados à contratação de serviços de conservação e manutenção das escolas públicas municipais. A classificação da receita orçamentária e a modalidade de licitação para contratação dos serviços são, respectivamente,

- (A) subvenções correntes e tomada de preços.  
(B) transferências correntes e convite.  
(C) receita patrimonial e convite.  
(D) outras receitas correntes e tomada de preços.  
(E) transferências de capital e convite.

**PROVA DISCURSIVA – REDAÇÃO****Atenção:**

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva – Redação, na Folha Definitiva, que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova de Redação.

**I. Atente para o seguinte texto:**

*Quando empregamos palavras para indicar uma ampla coletividade, como povo, população, massa, multidão e outras afins, não podemos nos esquecer de que toda coletividade é um conjunto de singularidades, e o singular nesses casos representa-se no termo pessoa – palavra cujo sentido nunca pode ser esquecido, mesmo em meio à luta por causas coletivas.*

**II. Com base no trecho acima, redija um texto dissertativo-argumentativo. Justifique amplamente seu ponto de vista.**

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	